

Obra: Reforma UTI – Hospital São José

Local: Rua Marechal Deodoro nº 1390 Centro - Município de Taquari

Área a reformar: 334m²

Data: 15/03/2022

Emissão Inicial

RESPONSÁVEIS TÉCNICAS PELO PROJETO ARQUITETÔNICO

Arq. Lenice Pesenatto – CAU 18.278-8 – Fone (51) 99199-4699

Arq. Graziela Assmann – CAU 38.877-7 – Fone (51) 99991-5424

MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA

APRESENTAÇÃO:

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade a descrição geral dos serviços e materiais que serão utilizados na REFORMA da Unidade de Tratamento Intensivo do Hospital São José. A unidade, localizada no 2º pavimento do hospital, tem área total de 334m².

O presente Memorial é parte integrante do projeto e em nenhuma circunstância pode ser dissociado do mesmo.

Em divergência entre os elementos do projeto, se obedecerá aos seguintes critérios:

- a) No caso de divergência entre plantas e especificações prevalecerão as especificações;
- b) Os detalhes prevalecem sobre as plantas gerais;

Qualquer alteração de projeto deverá ser feita de comum acordo com o setor competente do hospital e devidamente documentada.

O projeto arquitetônico apresentado detalha todas as intervenções que serão feitas na área. Para a execução, além do projeto arquitetônico, deverá ser consultado os demais projetos complementares: elétrica, climatização e hidrossanitário.

Fazem parte do projeto arquitetônico, as seguintes plantas e detalhamentos:

01-Planta de Layout

02-Planta de Divisórias/ Gesso/ Esquadrias

03-Planta de Piso

04-Planta de Forro e Iluminação

05-Planta de Instalações

06-Cortes

07-Detalhamento Esquadrias Internas

08-Detalhamento Esquadrias Internas

09-Detalhamento Esquadrias Externas

10-Detalhamento Instalações Hidráulicas

DISPOSIÇÕES GERAIS:

O serviço do hospital não será paralisado para execução da obra, portanto, deverá ser feito um *CRONOGRAMA* para realização em conjunto com o hospital. Esse cronograma deverá ser discutido e aprovado pelo responsável do hospital antes do começo

da execução.

As áreas com intervenções deverão ser completamente isoladas e sinalizadas, e deverão ser mantidas limpas ao longo do dia sempre que necessário e no final do expediente.

Deverá ser realizada periodicamente a retirada de entulhos resultante da reforma devendo ser acondicionado adequadamente. Não será permitido o acúmulo de material na obra.

O lixo deverá ser depositado em equipamentos de coleta de entulhos (caçambas estacionárias), o qual não poderá, em hipótese alguma, atrapalhar os serviços do hospital em funcionamento.

A empresa contratada deverá considerar um conjunto de disposições convenientes para a execução da presente obra, prevendo as melhores condições possíveis, a fim de que os demais serviços existentes no local possam manter suas atividades normalmente no decorrer da obra.

SERVIÇOS GERAIS:

1. REFORMA DO PRÉDIO

Deverão ser realizados todos os reparos gerais necessários nas alvenarias referentes as áreas a serem reformadas, a fim de que apresentem superfícies uniformes. Serão removidos todos os pregos, ganchos e parafusos das paredes. Deverão ser devidamente fechados quaisquer furos nas alvenarias referentes as áreas a reformar. Deverão ser consertadas infiltrações, trincas, fissuras ou rachaduras e executados chapiscos e rebocos quando necessários.

As instalações elétricas e hidrossanitárias que se encontrarem em paredes a demolir ou que não forem mais utilizadas deverão ser isoladas ou fechadas.

2. AMPLIAÇÃO BANHEIRO QUARTO ISOLAMENTO

Deverá ser feita a construção de um banheiro para o quarto de isolamento. Este banheiro esta situado sobre uma área de sacada existente. A sacada esta num nível em torno de 38cm mais baixo que o piso da pavimento. Deverá ser avaliado no local, as condições estruturais da sacada existente para viabilizar a construção. Caso seja necessário, deverá ser feito reforço no local. As paredes do banheiro poderão ser feitas em alvenaria de tijolos ou com estrutura leve, tipo steel frame. A cobertura será com estrutura metálica encimada com telhas metálicas termoacústicas.

3. ALVENARIAS EM GERAL

Deverão ser feitas algumas demolições de alvenarias e abertura de novas portas, conforme especificações do projeto arquitetônico, prancha 02. Deverão ser realizados todos os reparos necessários nas alvenarias interna e externamente, em função das demolições e reformas, a fim de que apresentem superfícies uniformes. Deverão ser consertadas todas as infiltrações, trincas, fissuras ou rachaduras e executados chapiscos e rebocos quando necessários.

Obs.: Nos locais onde houverem as demolições das paredes, para o escoramento destes vãos, deverão ser executadas vergas, vigas em concreto armado ou metálicas. As vigas de escoramento de vãos deverão ser amarradas adequadamente na estrutura do prédio existente, de acordo com o **projeto de reforços estruturais**, que ficará por conta

do executor.

4. PAREDE DE GESSO ACARTONADO

As paredes de gesso acartonado deverão ser executadas nos locais indicados em projeto (PRANCHA 02)

Em virtude do tipo de utilização as placas de gesso acartonado a serem instaladas na estrutura de aço galvanizado podem ser de dois tipos:

Chapas de gesso (ST) – para uso geral em ambientes secos. (forro)

Chapas de gesso (RU) – indicadas para locais sujeitos a ação da umidade. (paredes internas do banheiro e outras áreas molhadas).

As paredes terão espessura 11,5cm (legenda de projeto 12cm), perfil de 9cm, duas chapas de gesso acartonado, sendo uma de cada lado do montante. Montantes a cada 40cm. A cavidade interna deverá ser preenchida com lã de vidro tipo Wall-Felt (isover ou equivalente) WF-100.

Quando indicado a colocação de reforço interno na parede, para fixação de móveis, lavatórios, barras, etc. O reforço será em madeira, dimensões e altura conforme indicado no detalhamento específico.

As instalações elétricas, hidráulicas e reforços devem ser aplicados antes do fechamento com as placas, facilitando a execução.

Todo o procedimento de montagem deve seguir as especificações técnicas do fabricante.

5. FORRO GESSO ACARTONADO

Conforme indicado no projeto, o forro será executado com placas de gesso acartonado. O forro será em montante simples e plaqueamento simples.

A qualidade dos materiais e dos procedimentos deverá estar em conformidade com a NBR 14715 e NBR 15217, de acordo com orientação do fabricante, e adequado ao pé-direito existente.

As massas para juntas que serão empregadas para tratamento e acabamento das juntas entre as chapas de gesso poderão ser massas prontas para o uso ou massas em pó para o preparo na obra.

As fitas para juntas serão utilizadas unido as massas, para tratamento das juntas entre as chapas de gesso. Podem ser fitas de papel microperfurado ou fitas de papel microperfurado com reforço metálico.

Junto aos locais de fixação de equipamentos, tais como, luminárias e itens de condicionamento de ar, deverá ser previsto suporte para fixação das peças, a ser executado conforme recomendações do fabricante, de forma a suportar às cargas previstas.

6. REVESTIMENTOS PAREDES

6.1. MASSA CORRIDA

Todas as faces internas das paredes de alvenaria, de gesso acartonado e o forro em gesso acartonado deverão receber massa corrida após a preparação da superfície. Depois de aplicada a massa corrida, as superfícies deverão ser devidamente lixadas para receber pintura.

6.2. REVESTIMENTO CERÂMICO INTERNO

Serão aplicados azulejos nas paredes indicadas no projeto com altura até o forro. Os azulejos serão de primeira qualidade, de cor e brilho uniforme, bem cozidos, duros, sonoros,

resistentes, impermeáveis, sem fendas ou falhas, perfeitamente em esquadro, lisos e planos, borda retificada, esmaltado, acabamento acetinado, dimensões aproximadas 30 x 40 cm, cor única, branco.

Especificação:

- Portobello Cetim Bianco 30x60 Mate Retificado , junta 1,5mm
- Rejunte acrílico branco.

6.3. PORCELANATO LAVATÓRIOS

Será colado na parede atrás do lavatório de louça com coluna suspensa (com exceção dos sanitários), uma peça de porcelanato 120x60, com aplicação de cantoneira metálica na extensão de toda a borda, acabamento natural, conforme detalhe de projeto.

Especificação:

- Porcelanato Técnico Eliane Materia Gesso Polido 120x60

7. PISOS

7.1. CONTRAPISO

O piso existente deverá ser totalmente removido e o contrapiso deverá ser refeito nos locais onde for necessário. Após, deverá ser impermeabilizado e nivelado antes da colocação do novo piso.

7.2. PISO PORCELANATO

Após a cura do contrapiso, será aplicado, sobre argamassa colante AC III, piso porcelanato retificado, nos ambientes indicados em projeto. Serão utilizados espaçadores e alinhadores, bem como nível, de modo a resultar uma superfície em perfeitas condições.

Após 72 horas do assentamento será realizado rejuntamento com rejunte *epóxi* com cor similar ao piso, juntas de 1,5 mm, aplicado de acordo com as recomendações do fabricante.

Especificação:

- Porcelanato técnico Eliane Minimum Cimento 60x60 NAT com junta de 1,5mm ou poderá ser usado piso existente do hospital, contíguo de outras áreas, sendo acabamento NATURAL- com junta de 1,5mm e rejuntamento epóxi, observando o índice de absorção interior a 4%.

7.3. RODAPÉ PISO DE PORCELANATO

Nos ambientes com piso de porcelanato, caso a parede não esteja especificada com revestimento cerâmico, será utilizado rodapé de porcelanato, no mesmo padrão do piso.

Especificação:

- Rodapé Eliane Minimum Cimento 10x80 NAT com junta de 1,5mm ou no padrão do piso do hospital.

7.4. PISO VINÍLICO EM MANTA

Antes da colocação do piso vinílico, o contrapiso deve estar:

- seco e isento de qualquer umidade: perfeitamente curado e impermeabilizado;
- limpo: livre de sujeiras, graxa, ceras e óleos;
- firme: sem rachaduras, peças de cerâmica ou peças soltas e movimentações estruturais de cura;
- liso: sem depressões e desníveis maiores que 1mm, que não possam ser corrigidos com a massa de preparação;

- para a instalação de pisos vinílicos, a umidade máxima do contrapiso deve ser de 2,5%.

A superfície do contrapiso deverá estar perfeitamente nivelada. Para o nivelamento aplicar emulsão de cimento e cola branca ou massa autonivelante. Após a secagem completa, o piso em manta poderá ser aplicado conforme orientações do fabricante. Os rodapés, com 10cm de altura serão contíguos ao piso, do mesmo material. As juntas deverão ser soldadas a quente.

Especificação:

- Geral: Forbo – Linha Sphera 50003 – Light Neutral Grey
- Detalhes: Forbo – Linha Sphera 50029 – Taupe
- Conforto: Tarkett - Linha Decode wood – bege 25104004 (2mm)

8. ESQUADRIAS EXTERNAS

As esquadrias deverão atender a NBR 10.828/2017. Atentar para a limitação de abertura das janelas maxi-ar e espessura de vidros de acordo com o tamanho dos vãos, de forma que as janelas atendam a NBR 10.828/2017.

8.1. ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

Serão instaladas janelas fixas, de correr e maxim-ar confeccionadas em caixilho de perfis de alumínio. A fixação dos contramarcos será por meio de chumbadores de alumínio, embutidos nas alvenarias com argamassa de cimento e areia, traço 1:3, após nivelar e aprumar cada contramarco.

Os vãos das janelas novas deverão ser requadrados conforme dimensões de projeto e deverá ser colocada pingadeira de basalto polido na devida inclinação para o lado externo, com pingadeiras.

Especificação:

- Esquadria de alumínio com pintura eletrostática branca
- Persiana de PVC mesmo padrão do hospital no quarto de plantão.
- Vidro Laminado incolor 8mm
- Tela milimétrica retrátil e/ou de correr (a depender da tipologia da esquadria).

9. ESQUADRIAS INTERNAS

9.1. PORTAS INTERNAS DE MADEIRA

Todas as portas internas serão em compensado semioco de madeira de 3cm de espessura, nas dimensões do projeto com marcos tipo caixão parafusados a tacos previamente fixados na parede. As portas com folhas maiores de 1,10m, terão marcos metálicos, ver detalhe específico. Portas com folhas maiores que 1,20m, terão marco e guarnição metálica.

As folhas das portas serão revestidas com Fórmica na cor branca, texturizada L120. Acabamento em fita de borda de 2mm colada no sistema hotmelt.

A colocação e a montagem das esquadrias deverão ser feitas de modo a apresentarem um perfeito prumo, nível e esquadro. Os marcos terão guarnições de madeira de lei, exceto em portas maiores que 1,20m, que terão marcos metálicos, ver detalhe específico.

As ferragens deverão ser com fechadura de cilindro em latão cromado de 70 mm, maçaneta do tipo alavanca e dobradiças, em número de 4 (quatro) em aço inox.

Especificação:

- Uso geral nas portas internas: Maçaneta e fechadura cromada, La Fonte - linha arquiteto - referência 6235. Sanitários com fecho específico para banheiro.
- Uso em portas de correr: Fechadura Yale La Fonte 4020 e alça interna e externa Imab referência px0787p00, com 154mm.

9.2. PORTAS SANITÁRIO PNE (PORTADOR DE NECESSIDADE ESPECIAL)

Serão no mesmo padrão das portas de madeira e ainda terão barra de apoio e proteção baixa metálica com alturas e dimensões conforme NBR 9050/2020 e detalhamentos de projeto.

Especificação

- Barra de apoio de 40cm aço inox, referência WOG Código 6053340
- Revestimento em chapa de aço inox 304, com 1,5mm de espessura, acabamento escovado, aplicado em ambos os lados da porta.

9.3. PORTA DE VIDRO QUARTOS DE ISOLAMENTO/ PRIVATIVO/ VISORES

Esquadria de alumínio com folhas de correr, cor branca, com vidros laminados.

Especificação:

- Esquadria linha Rembrandt/ linha 32 e linha 42.
- Pintura eletrostática branca.
- Vidro laminado incolor 3+3mm ou 4+4mm (espessura compatível com o vão).
- Puxador em barra e fecho com chave.

9.4. PORTA DE VIDRO TEMPERADO

Na sala administrativa, será usada divisória e porta de vidro temperado 10mm com adesivo jateado aplicado.

9.5. DIVISÓRIA VESTIÁRIO FEMININO

Serão instaladas divisórias leves no vestiário de funcionários feminino. As divisórias e portas serão de painéis em laminado estrutural TS (fórmica maciça) com no mínimo 180cm de altura. As portas deverão ficar 15cm afastadas do piso, tendo 60cm de largura por no mínimo 165cm de altura.

Especificação:

- Neocom System – Novo Neoplac - Painéis e portas em laminado estrutural TS. Barra transversal de travamento e perfis em alumínio reforçado. Cor Mediterrané L122 ou divisória similar.

10. PINTURAS

Os serviços de pintura deverão ser executados por mão de obra especializada, atendendo às normas específicas da ABNT e recomendações dos fabricantes.

Todas as superfícies a pintar ou a revestir serão minuciosamente examinadas, cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura ou revestimento a que se destinam. Todas as superfícies deverão receber previamente preparação para acabamento, com aplicação de selador e eliminação dos defeitos existentes.

Deverão ser tomados todos os cuidados com a finalidade de evitar respingos e escorrimentos nas superfícies não destinadas à pintura, utilizando-se papel, fitas, encerados e outros. Os respingos inevitáveis serão removidos com solvente adequado enquanto a tinta estiver fresca.

As demais demãos só poderão ser aplicadas 24 horas após a anterior, observando-se que esteja totalmente seca, e serão dadas tantas demãos quantas forem necessárias até que se obtenha a perfeita cobertura da superfície.

Todos os materiais deverão ser recebidos em seus recipientes originais, contendo as indicações do fabricante, identificação da tinta, numeração da fórmula e com seus rótulos intactos.

10.1. SELADOR PARA PAREDES INTERNAS E EXTERNAS

Será aplicado selador acrílico nos elementos novos de concreto e em todas paredes novas de alvenaria ou gesso acartonado que receberão tinta acrílica ou qualquer outro revestimento.

10.2. PINTURA ACRÍLICA

Receberão pintura acrílica todas paredes externas e as paredes internas indicadas no projeto e o forro em gesso acartonado.

Deverão ser verificadas eventuais trincas ou outras imperfeições visíveis, aplicando-se enchimento de massa, conforme o caso, e lixando-se levemente as áreas que não se encontrem bem niveladas e aprumadas. Para as superfícies em gesso acartonado, após a secagem da massa, as áreas tratadas nas juntas entre as chapas e nas cabeças dos parafusos, devem ser lixadas para eliminação de eventuais rebarbas de massa e pequenas irregularidades, zerando-as em relação à superfície do cartão. As superfícies deverão estar perfeitamente secas, sem gordura, lixadas e seladas para receber o acabamento.

Quando a camada de selador das superfícies novas estiver totalmente seca, os elementos receberão demãos, tantas quanto necessário de tinta acrílica. Nas paredes e elementos externos utilizar tinta acrílica para exteriores tipo Premium, acabamento acetinado. Nas paredes internas adotar tinta acrílica lavável, antibactericida e antimoho, acabamento acetinado. No forro, tinta acrílica lavável, antibactericida e antimoho, acabamento fosco, cor branco. Cores das paredes internas e externas conforme especificações.

Especificação cores:

- Cor geral interna: Suvinil Cor Papel Picado
- Cor geral externa – conforme padrão do hospital
- Cor forros/tetos: Cor Branco

10.3. FUNDO PREPARADO E PINTURA EPÓXI BASE ÁGUA

O fundo preparador base água será utilizado nas paredes novas em alvenaria ou gesso acartonado que vierem a receber pintura epóxi. A aplicação deverá seguir as recomendações do fabricante.

Sobre a massa corrida das paredes, após a completa secagem do fundo preparador, será aplicada tinta epóxi base água acabamento acetinado conforme instruções do fabricante. As cores das paredes serão as mesmas da tinta acrílica.

- Cor geral interna: Suvinil Cor Papel Picado

10.4. PINTURA SOBRE ESQUADRIAS DE MADEIRA

Todos os marcos e guarnições das portas de madeira receberão tinta esmalte branca acetinada.

Após a devida preparação das superfícies, serão aplicadas uma demão de selador e uma demão de massa corrida. Em seguida, as superfícies serão lixadas a seco e limpas do pó. Posteriormente, serão aplicadas duas ou mais demãos de tinta esmalte sintético

acabamento acetinado.

11. TAMPOS, LOUÇAS E METAIS

O projeto considerou o reaproveitamento de tampos de inox e torneiras nos seguintes ambientes:

- Sala de serviços – tampo em L
- Copa de funcionários – tampo reto
- Sala de Utilidades – tampo com pia de expurgo

Para a correta reinstalação desses tampos, é fundamental que se faça a conferência in loco dos eixos para posicionamento das instalações de acordo com as cubas dos mesmos. Ver detalhamentos na prancha 10.

Todos os ralos do serviço serão sifonados, ou seja, deverão ter fechos hídricos com tampas escamoteáveis.

Todas torneiras de equipe permitem o fechamento sem a utilização das mãos e próximo aos **lavatórios e pias** deverão ser instalados porta-toalhas de papel e provisão de sabão líquido degermante.

11.1. TANQUE DML

Será instalado tanque de louça branca com coluna.

Local: DML subsolo

Especificação:

- Tanque de louça branca com coluna 40litros
- MT2 – Torneira para jardim e tanque – Deca Torneira IZY Ref. 1154.C37
- MT4 - Acabamento de registro – Celite Ref. Linha One

11.2. SANITÁRIOS/ VESTIÁRIOS FUNCIONÁRIOS E BANHO PLANTÃO

Será instalado lavatório de louça branca com coluna suspensa e bacia sanitária convencional.

Onde houver área de banho, esta deverá ser devidamente impermeabilizada. A contenção de água será feita com um filete de granito com 3cm de largura, colado junto ao piso. O chuveiro será elétrico.

Especificação:

- L03- Lavatório de louça branca com coluna suspensa – Deca Vogue Plus/Aspen Ref. Lavatório L510.17 Coluna L.510.17
- MT1 - Torneira para lavatórios de mesa – Docol torneira pressmatic Ref. 17160606
- MT4 Acabamento de registro – Celite Ref. Linha One
- L02- Bacia sanitária, cor branca – Deca Linha Ravena
- MT20 – Válvula hidra
- MT12 – Chuveiro elétrico – Lorenzetti Jet 4

11.3. BANHO PACIENTES E SANITÁRIOS PNE

Será instalado lavatório de louça branca com coluna suspensa e bacia com caixa acoplada com altura de 44cm. Três barras de apoio junto a bacia sanitária, duas barras junto ao lavatório, conforme indicações de projeto.

Onde houver área de banho, todo o banheiro deverá receber a impermeabilização adequada. Não deverá existir quaisquer degraus na área do chuveiro e deverá ser feito caimento de no mínimo 2% em direção ao ralo. O chuveiro será elétrico e serão instaladas três barras de apoio, conforme indicações de projeto.

Especificação:

- L03- Lavatório de louça branca com coluna suspensa – Deca Vogue Plus/Aspen Ref. Lavatório L510.17 Coluna L.510.17
- MT3 - Torneira para lavatórios de mesa com alavanca – Docol torneira pressmatic Benetif Ref. 00490706
- MT4 - Acabamento de registro – Celite Ref. Linha One
- L01- Bacia com caixa acoplada cor branca linha conforto – Deca Linha vogue plus – P515.17/ Caixa CD01F.17/ Assento Deca linha vogue plus AP51.17
- MT14 – Chuveiro elétrico – Lorenzetti Jet 4

11.4. BARRAS DE APOIO

Barras de aço inox polido fixadas conforme detalhamento de projeto.

Especificação:

- MT13 – Barra de apoio lateral fixa 30cm – Deca fixa 30cm Ref. 2373.I.030.POL
- MT14 - Barra de apoio 40cm – Deca 40cm Ref. 2310.I.040.POL
- MT15 - Barra de apoio 70cm – Deca 70cm Ref. 2310.I.070.POL
- MT16 - Barra de apoio 80cm – Deca 80cm Ref. 2310.I.080.POL
- MT17 – Barra de apoio articulada – Deca barra de apoio lateral articulada 80cm Ref. 2315.E.080.ESC-CONFORTO

12. LUMINÁRIAS

As luminárias estão especificadas em planilha nas pranchas de detalhamento de forros. Parte das luminárias será reaproveitada, conforme solicitação do cliente.

13. INSTALAÇÕES COMPLEMENTARES

Deverão seguir projeto específico de cada disciplina, atentando para as considerações que seguem.

13.1. CLIMATIZAÇÃO

O sistema de climatização estará em conformidade com a normatização ora vigente NBR 7256 (Tratamento de Ar em EAS), NBR 6401 e RDC nº 50 de 2002.

13.2. GASES MEDICINAIS

Toda a rede de gases deverá ser dutada até a UTI. As tubulações de gases deverão embutidas.

13.3. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E ELETRÔNICAS

O sistema deverá atender a classe 15 da RDC 50/02 no que se refere a equipamentos eletro-médicos utilizados em procedimentos de sustentação de vida (p.ex. equipamentos de ventilação mecânica) e aqueles integrados ao suprimento de gases, que devem ter sua alimentação chaveada automaticamente para a fonte de emergência em no máximo 15s, quando a rede elétrica acusar queda superior a 10% do valor nominal por um período superior a 3s devendo garantir o suprimento por 24hs.

Não poderá haver tubulações aparentes nas paredes e tetos.